

Eleitores condenam discriminação alemã

Brasileiros residentes na Alemanha Ocidental enviaram abaixo-assinado ao sociólogo Herbert de Souza, do Instituto Brasileiro de Análises Sócio-Econômicas, protestando contra a proibição de votarem nas representações diplomáticas do Brasil naquele país, no dia 15. O documento diz que eles foram proibidos de votar na Embaixada do Brasil em Bonn e nos quatro Consulados, sem nenhuma explicação sobre a discriminação, já que pessoas de outras nacionalidades votam em suas representações diplomáticas.

Segundo eles, o exercício de voto dos brasileiros não se choca com nenhuma norma do Direito Internacional ou do Direito alemão, nem interfere na ordem social alemã. Assinam o documento, entre outros, Carlos Schunemann (Universidade de Erlangen—Nuremberg), Flávio Adriano Gonzalez da Silva Nunes (Heidelberg), Izabela Furtado-Koestler (Brasilien Initiative—Freiburg), Jazely Gonzalez da Silva Nunes (Universidade de Heidelberg), José Antônio de Assis Mendonça (Jornalista), Maria Alves (Deutsche Stiftung für Internationale Entwicklung Bad Honnef), Maria do Rosário Benedan-Schmitz (Universidade de Freiburg), Moema Augel (Universidade de Bielefeld), Mônica Prestel (Caritas Verband Munique) e Ricardo Seidel da Fonseca (Universidade de Munique).